

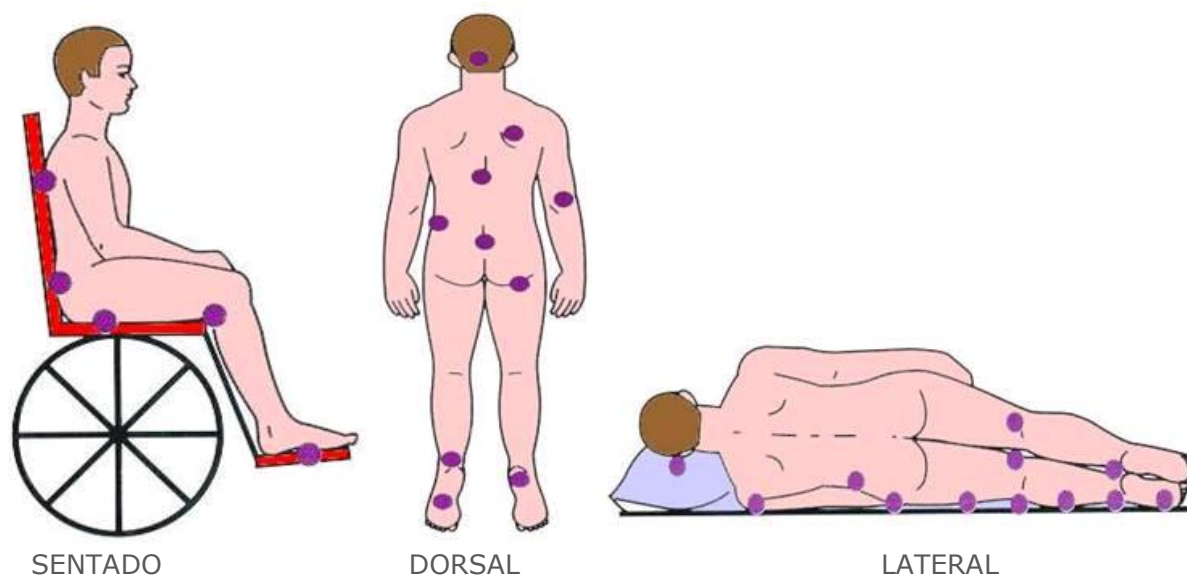
CARACTERÍSTICAS DAS FERIDAS CRÔNICAS:

Etiologia e Localização

A terapia tópica empregada isoladamente não é suficiente para alcançar a cicatrização da lesão, uma vez que não controla ou elimina os fatores etiológicos. Durante o processo de avaliação, é possível identificar características que indicam as causas para o desenvolvimento da ferida.

O formato e a localização da ferida estão associados à etiologia. Nas úlceras por pressão, o tempo de exposição à pressão, fricção e cisalhamento, a tolerância tissular a esses fatores, e a área de proeminência óssea sob a qual a ferida se desenvolveu (Figura 2) são aspectos que conferem formato a ela.

Úlceras por pressão associadas à fricção e cisalhamento são superficiais e semelhantes a abrasões, enquanto as UPP associadas à pressão apresentam danos mais extensos à pele e tecidos, e são tipicamente mais profundas (KOTTNER et al., 2009).



SENTADO

DORSAL

LATERAL

Figura 2: Pontos de pressão na posição sentada, decúbito dorsal e decúbito lateral

Fonte: Guia para prevenção de úlcera por pressão ou escara: orientação para pacientes adultos e famílias.

De igual modo, as úlceras neuropáticas se desenvolvem, majoritariamente, sob os pontos de pressão da superfície plantar, em especial, sob áreas com calos ou calosidades presentes nos pés (Figura 3), que comprimem os tecidos moles subjacentes, conferindo às feridas o formato arredondado ou oblongo.

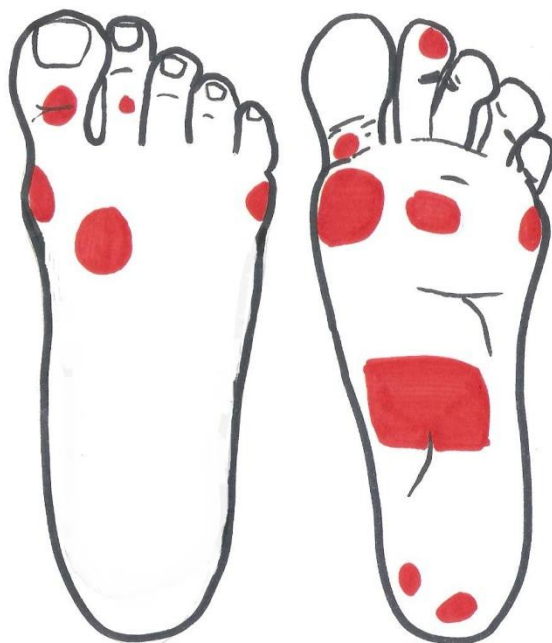


Figura 3: Em vermelho, localizações típicas de úlceras neuropáticas
 Fonte: Autoria própria.

Tabela 1. Localizações típicas de úlceras neuropáticas nos pés

Localização da Ferida	Fator Causal
Articulações interfalângicas do artelho	Flexibilidade da articulação interfalângica limitada
Cabeça do metatarso	Alta pressão, flexibilidade das articulações dos artelhos limitada
Interdigital	Umidade aumentada, calçado muito estreito e apertado, deformidade
Sítios de joanete	Calçado muito apertado, deformação do pé
Região dorsal dos dedos	Deformidade do artelho em martelo ou garra, calçado muito raso na ponta do sapato
Distais dos artelhos	Perfusão arterial insuficiente, força externa (calor), calçado muito baixo
Região mediana do pé (dorsal ou plantar)	Fratura de Charcot, trauma externo
Fissuras do calcâneo	Anidrose
Bolhas ou úlceras no calcâneo	Pressão não-aliviada, particularmente em acamados

Fonte: WOUND, OSTOMY, AND CONTINENCE NURSES SOCIETY (WOCN). **Guideline for Management of Wounds in Patients with Lower-extremity Neuropathic Disease**. Mount Laurel, 2012. 100 p. WOCN clinicalpracticeguideline series, n. 3.

As úlceras venosas são superficiais, com exsudato em moderada à grande quantidade, localizadas na região do tornozelo, principalmente maléolos, áreas sob maior pressão hidrostática (Figura 4).



Figura 4: Maléolo, aspecto medial da perna superior até maléolo medial
 Fonte: Acervo pessoal Profa. Dra. Maria Helena LarcherCaliri.

Referências

- NIX, D. P. Skin and wound inspection and assessment. *In*: BRYANT, R. A.; NIX, D. P. **Acute & Chronic Wounds**: current management concepts. 4th ed. St. Louis: Mosby Elsevier, 2012.
- KOTTNER, J.; BALZER, K.; DASSEN, T.; HEINZE, S. Pressure ulcers: a critical review of definitions and classifications. **Ostomy/Wound Management**, King of Prussia PA, Estados Unidos, v. 55, n.9, p. 22-29, 2009.
- WOUND, OSTOMY, AND CONTINENCE NURSES SOCIETY (WOCN). **Guideline for Prevention and Management of PressureUlcers**. Mount Laurel, 2010. 96 p. WOCN clinical practice guideline series, n. 2.
- WOUND, OSTOMY, AND CONTINENCE NURSES SOCIETY (WOCN). **Guideline for Management of Wounds in Patients with Lower-extremity Venous Disease**. Glenview, 2011. 58 p. WOCN clinical practice guideline series, n. 4.
- WOUND, OSTOMY, AND CONTINENCE NURSES SOCIETY (WOCN). **Guideline for Management of Wounds in Patients with Lower-extremity Neuropathic Disease**. Mount Laurel, 2012. 100 p. WOCN clinical practice guideline series, n. 3.